



## Projeto de Voto n.º 678/XIV

### De Saudação ao Dia Mundial do Coração e aos esforços de prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares

O objetivo da celebração do Dia Mundial do coração, é divulgar e sensibilizar sobre os perigos das doenças cardiovasculares e prevenir possíveis ataques coronários.

A doença cardíaca e o acidente vascular cerebral são as principais causas de morte no mundo, com 17,3 milhões de mortes por ano. Este ano o lema da Fundação Portuguesa de Cardiologia é “Use o Coração para Prevenir” e pretende sensibilizar a população para a prevenção e necessidade de retomar hábitos e as rotinas que são mais favoráveis à saúde do nosso coração.

As doenças cardiovasculares são e continuam a ser a principal causa de morte em Portugal e no Mundo. Em Portugal, um em cada três portugueses morrem de doença cardiovascular, ou seja, uma doença que é mais letal que todos os cancros.

São muitas as causas, desde o tabagismo, a diabetes, a hipertensão arterial e a obesidade, passando pela poluição atmosférica. A maioria destas causas estão associadas a hábitos e a um estilo de vida pouco saudável. Verifica-se que 80% dos indivíduos que têm um enfarte agudo do miocárdio antes dos 45 anos são fumadores, por outro lado, a prática regular de uma atividade física diminui em cerca de 40% a probabilidade de ter uma complicação cardiovascular.

Contudo, na última década conseguimos, em Portugal, reduzir em mais de 20% a mortalidade por doença cardiovascular (CV), o que foi atingido através das novas técnicas de diagnóstico e tratamento da doença CV e da melhoria do controlo da hipertensão arterial, dos valores de colesterol e às leis de cessação tabágica. Isto mostra bem o que já sabemos através dos



estudos: em 80% dos casos, a patologia cardiovascular é uma doença evitável, que pode ser prevenida ou tratável desde que identificada precocemente.

De acordo com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a nível mundial, estima-se que mais de 500 milhões de pessoas sofram de doenças cardiovasculares, uma das principais causas de morte no mundo. Para estes doentes a pandemia da COVID-19 tem sido avassaladora. Com efeito, correm maior risco de desenvolver complicações se contraírem o vírus. Acresce que, muitos destes doentes por medo, recearam ir a consultas médicas de rotina e até mesmo de procurar atendimento médico de emergência como refere a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Assim, a Assembleia da República, saúda o Dia Mundial do Coração reafirmando o compromisso constitucional de defesa do direito à proteção e equidade na saúde e enaltece o trabalho de todas as entidades e seus profissionais que nesta área trabalham diariamente para reforçar as conquistas já alcançadas e mobilizam vontades e recursos para a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares.

As Deputadas e os Deputados

Susana Amador

Hortense Martins

Maria Antónia Almeida Santos

Sónia Fertuzinhos

Ana Passos



Francisco Rocha

Susana Correia

Isabel Moreira

Sara Velez

Anabela Rodrigues

Joana Lima

Telma Guerreiro

Marta Freitas

Cristina Jesus